



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS
Autarquia Federal – Lei N° 5.905/73

RELATÓRIO N° 015/2022 CONTROLADORIA GERAL DO COREN/AL
RELATÓRIO DO 3º TRIMESTRE/2022

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren/AL referente ao terceiro trimestre de 2022.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, §1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 3º Trimestre de 2022 do Coren/AL, conforme processo nº 218/2022 - Secretaria Executiva.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 60,21% de Ativo Circulante, 39,79% de Ativo Não Circulante, 0,88% de Passivo Circulante e 0,09% de Passivo não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,04%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	16.941.059,98	PASSIVO	16.941.059,98
Ativo Circulante	10.199.414,46	Passivo Circulante	148.281,31
Ativo Não Circulante	6.741.645,52	Passivo Não Circulante	14.893,83
		Patrimônio Líquido	16.777.884,84

3. O Ativo Circulante teve uma diminuição de -44,65% em comparação com o terceiro trimestre de 2021, e houve uma diminuição de -40,68% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trim/21	3º Trim/22	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	18.428.738,57	10.199.414,46	-8.229.324,11	-44,65
Disponibilidades	5.758.147,37	3.415.865,86	-2.342.281,51	-40,68

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 135,70% e os bens móveis, um aumento de 18,42%.

ATIVO EM	3º Trim/21	3º Trim/22	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.860.216,75	6.741.645,52	3.881.428,77	135,70
Bens móveis	647.876,82	767.235,62	119.358,80	18,42

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma diminuição de -20,78%.

PASSIVO EM	3º Trim/21	3º Trim/22	Diferença	%
Patrimônio Líquido	21.178.855,12	16.777.884,84	-4.400.970,28	-20,78

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi R\$ 1.476.478,35 menor, o que corresponde a uma diminuição de -29,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trim/21	3º Trim/22	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	5.803.066,49	3.678.290,98	-2.124.775,51	-36,61
PASSIVO FINANCEIRO	745.002,39	96.705,23	-648.297,16	-87,02
Superávit Financeiro	5.058.064,10	3.581.585,75	-1.476.478,35	-29,19

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral e corrente).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	123,69	Maior que 1
Imediata	23,04	Maior que 1
Geral	103,82	Maior que 1
Corrente	68,78	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca (ac-est)/pc, Imediata (disp/pc), Geral (ac + rlp)/(pc + pne), Corrente (ac/pc)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,96%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0097%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	163.175,14
Ativo Total	16.941.059,98
Endividamento Total %	0,96

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	163.175,14
Patrimônio líquido	16.777.884,84
Grau de endividamento	0,0097

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2022 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.924.861,90, após o encerramento do terceiro trimestre, o saldo que passa para o exercício seguinte foi de R\$ 4.332.893,927 representando um resultado financeiro de R\$ 408.032,02.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
CORRENTE	1.836.954,73	CORRENTE	1.449.850,81
CAPITAL	1.315.155,13	CAPITAL	1.449.850,81
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	521.799,60	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	566.716,00
	587.644,10		
Saldo Exercício Anterior	3.924.861,90	Saldo Exercício Seguinte	4.332.893,92
Total	6.349.460,73	Total	6.349.460,73
Resultado Financeiro	408.032,02		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente 15,41% maior do que o previsto para 2021. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre de 2022 aumentou 8,85% em relação ao 3º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	4.325.000,00	4.325.000,00	666.444,20	15,41
Arrecadação	3º Trimestre/2021	3º Trimestre/2022	Diferença	%
Receita Corrente	1.208.201,92	1.315.155,13	106.953,21	8,85

11. No terceiro trimestre de 2022, não ocorreu nem déficit nem superávit orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO								
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.991.444,20	1.315.155,13	3.377.826,92	CORRENTES	4.922.948,67	6.756.638,68	1.154.944,44	4.919.683,95
CAPITAL		521.799,60	521.799,60	CAPITAL	68.495,53	669.998,91	55.891,80	669.998,91
Superávit/Déficit							-263.663,16	
TOTAL	4.991.444,20	1.836.954,73	4.198.088,67	TOTAL	4.991.444,20	7.426.637,59	1.836.954,73	5.589.682,86

12. Da receita corrente prevista para o 3º trimestre de 2021 e 2022, 22,81% foram arrecadados no terceiro trimestre de 2022 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 27,94%. Portanto, a arrecadação do período ficou -5,12% menor no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2022	5.764.950,90	1.315.155,13	22,81
2021	4.325.000,00	1.208.201,92	27,94
		%	-5,12

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 21,46% das despesas correntes fixadas no 3º trimestre de 2022, o que corresponde a uma diminuição de -2,77% em relação ao mesmo período do exercício anterior (2021).

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2022	6.756.638,68	1.449.850,81	21,46
2021	5.565.824,00	1.348.577,68	24,23
		%	-2,77

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Serviços	162.922,22
Anuidades - PF	1.019.050,80
BASE DE CÁLCULO ART. 10	1.181.913,02
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (AX 25%)	295.493,26
TRANSFERÊNCIA FIXADA COFEN	295.388,65
DIFERENÇA	- 104,60

O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -R\$ 104,60, que segundo informação da Contabilidade o repasse feito ao Cofen foi de acordo com a receita, a divergência encontrada é de arredondamento entre os sistemas Incorp e Banco do Brasil.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2021 foi acumulado o valor de R\$ 3.058.794,73 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, no segundo trimestre de 2021 essa despesa foi de R\$ 1.879.334,80 o que corresponde a 61,44% da Receita Corrente Líquida. De acordo com o Acórdão 341/2004 - TCU Plenário, os conselhos de fiscalização profissional não estão subordinados às limitações contidas na LRF, em especial as relativas aos limites de gastos com pessoal, incluindo terceirizações, visto que tais entidades não participam do Orçamento Geral da União, devendo observar as normas gerais e princípios que norteiam a gestão pública responsável.

Previsão - Exercício 2021		%
Receita Corrente Líquida	1.315.155,13	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	657.577,57	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	498.978,11	37,94

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida a análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.809.786,05, sendo composta por 37,23% de Transferências Recebidas. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.809.786,05	100%
Contribuições		0,00
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	475.418,84	26,27
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	446.405,78	24,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	214.183,18	11,83
Transferências Recebidas	673.778,25	37,23

Varição Patrimonial Diminutiva	5.121.844,02	100%
Pessoal e Encargos	1.673.119,80	32,67
Uso de Bens e Serviços e Consumo	1.517.256,00	29,62
Desvalorização e Perda de Ativos		-
Transferências Concedidas	1.273.698,29	24,87
Tributárias	722,06	0,04
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	657.047,87	12,83

RESULTADO PATRIMONIAL	-	3.312.057,97
------------------------------	---	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ -3.312.057,97.

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram uma diminuição de -40,68% em comparação ao terceiro trimestre de 2021. O Passivo Circulante corresponde a 0,88%, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,04%, conforme tabelas nos itens 2 e 3.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.
- c) Da receita corrente prevista no período em análise conforme item 12 foi arrecadado 22,81% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 27,94%. Portanto, a arrecadação do período ficou -5,12% menor no comparativo entre o exercício anterior.
- d) No início do exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 1.315.155,13 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, no terceiro trimestre de 2022 essa despesa foi de R\$ 498.978,11 o que corresponde a 37,94% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme tabela 15.
- e) Mesmo apresentando resultado patrimonial deficitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou uma diminuição de -20,78% em relação ao mesmo período de 2021, tabelas 16 e 5.
- f) O Balanço Orçamentário demonstra que não ocorreu nem déficit nem superávit orçamentário no 3º trimestre de 2022, conforme tabela do item 11.
- g) O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -R\$ 104,60, que segundo informação da Contabilidade o repasse

feito ao Cofen foi de acordo com a receita, a divergência encontrada é de arredondamento entre os sistemas Incorp e Banco do Brasil.

h) Vale ressaltar, que no Ofício Interno nº 014/2022 da Contabilidade, a contadora informou que todas as contas foram conciliadas. Informou, ainda, sobre entradas de recursos na conta corrente 00825-5/AG, 2393/CEF, sem identificação, esta controladoria recomenda ao setor de Tesouraria que notifique o Banco para esclarecimentos.

i) Cumpre salientar, também, informação sobre pagamentos de inscritos feitos através de Pix, e que estes não podem ser identificados prontamente, e, que, já foi repassado à Tesouraria para providências. O Tesoureiro deste Conselho Regional informa que o caso já solucionado trocando a chave PIX.

j) Referente ao valor das receitas não identificadas que ocorreram no mês de junho, devido às falhas no servidor de dados do Conselho, a Contabilidade menciona que estes serão solucionados quando do fechamento do atual exercício, esta controladoria recomenda à Contabilidade do Coren/AL a devida adequação.

S.M.J. É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió/AL, 19 de outubro de 2022.

ELAINE MACHADO SANTOS
Controladora Geral do Coren/AL
Portaria Coren/AL nº 046/2021